

Estudantes a falar

Número 3.º

ano II

Mês de fevereiro



**CARNAVAL
NA EPRC**

Ex-aluna da EPRC a estudar em Portugal
fala sobre a sua experiência e sobre o seu
dia a dia.



**ESTUDANTES
TROCAM
CORRESPONDÊNCIA
N  DIA DE S.
VALENTIM**



Alunos do 3.º B dão aulas de
Prevenção Rodoviária aos
alunos do 1.º e 2.º ciclos.

**ALUNOS DA EPRC APRENDEM A
MANUSEAR A**

 **escola virtual**

A Nossa Gente

O Jornal da Escola Portuguesa Ruy Cinatti quis saber notícias dos ex-alunos da EPRC que estão a estudar em Portugal.

Hermínia Marçal Costa respondeu com amabilidade ao nosso pedido e disse-nos por que razão decidiu estudar em Portugal, quais as dificuldades de adaptação que sentiu e descreveu-nos o seu dia a dia...

Chamo-me Hermínia Marçal da Costa, tenho 18 anos e sou timorense.



Agora estou a tirar o curso de Engenharia de Computação e Instrumentação Médica no Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP). Escolhi tirar este curso em Portugal, porque prefiro estar perto das minhas amigas e irmãos, que também estão a estudar cá. Também achei que

fazia mais sentido continuar os estudos em Portugal, uma vez que estudei numa escola portuguesa. Deste modo, as coisas não são tão diferentes. São essas as razões por que gosto de estudar aqui.

Quando cheguei a Portugal, senti muitas saudades da minha família e das minhas amigas. Estas foram as maiores dificuldades que eu senti nos primeiros tempos.

No meu dia a dia, vou às aulas, faço o que tenho para fazer da universidade e colaboro nas atividades da residência em que estou.

Muitas vezes, ao fim de semana, eu e alguns amigos viajamos por Portugal. Já fui a Lisboa, à Covilhã, a Fátima e a Guimarães, que são cidades lindas. Mas conheço muito pouco de Lisboa, pois não tive muito tempo para passear por esta cidade.

Para mim, a Escola Portuguesa Ruy Cinatti é a minha casa, é onde me sinto à vontade para exercitar as minhas vivências e convivências. É um lugar de encontro e de relações, é um lugar onde questionamos valores e começamos a construir os nossos projetos de vida.

O conselho que dou aos meus colegas é que não adiem para amanhã o que podem fazer agora. Os programas são extensos, por isso é necessário ter vontade de estudar para, mais tarde, poderem seguir os vossos projetos de vida.

Deem o melhor possível nos vossos estudos. Bom trabalho para todos.

Hermínia Costa

AULAS DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA

SÃO DADAS POR ALUNOS DO 3.º B



Durante o mês de janeiro, os alunos do 3.º ano deram aulas sobre prevenção rodoviária aos alunos dos 1.º e 2.º anos da EPRC.

Este projeto teve início nas Oficinas de Língua Portuguesa e foi dinamizado pela professora Valéria Gomes.

Tudo começou quando esta professora convidou um agente da GNR para vir à escola falar com os alunos sobre esse tema.

Porém, só os alunos do 3.º ano puderam assistir a estas

sessões e por isso decidiram partilhar o que aprenderam com os outros colegas. Fizeram, então, cartazes e desenhos sobre os sinais de trânsito e, no dia da apresentação, cada aluno explicou o significado do seu sinal. No final, apresentaram um mapa de uma estrada e os alunos das turmas dos 1.º e 2.º anos tiveram de colocar os sinais de trânsito nos sítios certos do mapa.

De acordo com a professora Valéria Gomes, esta atividade teve um enorme

sucesso, pois os alunos do 3.º ano aprenderam a apresentar um trabalho publicamente e desenvolveram a oralidade. Por sua vez, os alunos dos 1.º e 2.º anos ficaram a conhecer as regras de trânsito, para poderem circular em segurança. A

atividade correu tão bem que as professoras do Jardim de Infância pediram à professora Valéria Gomes que organizasse apresentações para os alunos do pré-escolar.

Eva Caracol e Sara Narciso

O Carnaval na EPRC

Entre os dias 4 e 8 de fevereiro, a EPRC comemorou o Carnaval com um concurso de máscaras e um corso carnavalesco.

Os alunos do 1.º ciclo foram convidados a fazer máscaras e fatos com material reciclável, com a ajuda dos pais. Todos se empenharam nas atividades, e o resultado foi a criação de máscaras e fatos fantásticos.





SABES QUAL É A ORIGEM DO CARNAVAL?



O Carnaval é uma das festas mais populares do mundo, mas não se sabe ao certo a sua origem. Alguns relatos dizem que o Carnaval teve origem na Grécia, em meados dos anos 520 a 600 a.C.

A palavra Carnaval tem origem na expressão “adeus à carne”, pois entre o Carnaval e Páscoa não se podia comer este alimento.

Durante o Carnaval havia muitos festejos populares, e cada cidade festejava este momento de acordo com os seus costumes. Porém, a festa carnavalesca tornou-se muito popular na cidade de Paris, e foram os festejos desta cidade que serviram de modelo para todo o mundo. No entanto, hoje é o Brasil que é conhecido como a cidade do Carnaval.



S. Valentim na EPRC

Os alunos da Escola Portuguesa Ruy Cinatti comemoraram o Dia de S. Valentim no dia 14 de fevereiro.



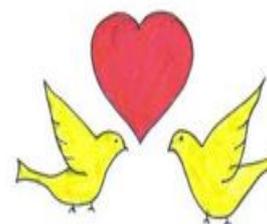
Algumas alunas do 3.º ciclo decidiram organizar uma atividade para celebrar o dia de S. Valentim.



Assim, durante as duas primeiras semanas de fevereiro, os alunos escreveram cartas para uma “pessoa especial” e colocaram-nas numa caixa que se encontrava junto à porta da biblioteca.

No dia 14 de fevereiro, o correio do Dia de S. Valentim foi entregue aos respetivos destinatários, que ficaram muito felizes.

Foi enorme a adesão dos alunos a esta iniciativa, principalmente dos do 2.º e 3.º ciclos, que têm menos receio de revelar os seus sentimentos.



Sopa do dia de S. Valentim

Procura as seguintes palavras na sopa de letras

Ramo flores
Paixão
Dia dos namorados

Apaixonados
Amigos
Velas
Romântico

Chocolates
Declaração
Cupido

q	w	r	e	t	g	b	f	j	j	d	e	n	g	a	m	w	d	b	z	n	b	d	f	l	t	o	p
m	n	b	d	i	a	d	o	s	n	a	m	o	r	a	d	o	s	v	c	x	z	l	v	k	j	h	g
f	d	s	a	a	u	p	o	i	x	a	o	u	y	t	r	e	w	q	t	d	n	f	e	e	d	h	r
s	d	f	g	h	j	k	l	l	k	j	h	g	d	e	h	b	g	w	w	g	f	a	l	a	n	d	a
l	c	u	p	i	d	o	u	z	c	r	a	p	e	r	a	j	o	r	l	h	o	s	a	i	o	p	a
s	d	f	m	t	f	r	d	h	d	h	d	f	i	s	d	w	g	e	w	b	f	j	s	m	a	w	y
ç	m	â	ã	h	t	u	i	o	p	t	d	a	e	j	l	d	a	b	c	d	e	f	i	d	m	s	a
d	f	h	k	l	s	d	g	a	t	t	y	t	i	b	a	r	c	g	c	o	t	i	n	b	i	r	l
c	a	a	i	o	p	d	a	e	a	p	a	i	x	o	n	a	d	o	s	n	s	r	u	o	g	r	j
r	a	m	o	f	l	o	r	e	s	l	r	o	t	a	s	l	a	p	r	e	s	h	c	h	o	c	o
k	h	y	v	k	g	s	a	v	o	c	s	f	d	g	h	l	g	a	o	o	p	a	d	e	s	r	o
v	e	l	o	r	d	e	c	c	l	r	s	g	s	e	o	d	e	i	y	i	m	â	n	o	s	s	o
s	a	m	o	t	e	s	o	g	j	m	f	g	g	j	d	a	e	t	l	r	s	h	r	h	d	j	X
d	g	k	o	v	k	h	r	t	j	c	k	d	k	d	c	e	i	a	e	d	v	d	h	j	d	g	J
d	d	f	j	g	c	d	f	g	h	j	k	v	j	U	g	g	l	o	o	j	f	f	f	t	t	f	s
d	f	f	h	c	e	h	d	e	c	l	a	r	a	ç	ã	o	h	r	y	g	n	j	v	c	v	b	f
f	h	l	f	d	h	j	f	j	f	g	y	x	g	u	d	t	u	t	a	g	u	d	y	h	h	h	h
h	y	r	o	m	â	n	t	i	c	o	r	k	j	j	f	G	r	f	d	ç	h	k	k	o	r	o	p



ALUNOS DA EPRC CONHECEM A



Durante as últimas semanas do mês de fevereiro, todas as turmas da EPRC assistiram a uma sessão de divulgação da plataforma da Escola Virtual da Porto Editora, que foi subscrita e pela escola e estará acessível a todos os alunos.

A Escola Virtual é uma plataforma com recursos didáticos criativos e dinâmicos que os alunos podem utilizar para estudarem as matérias das diferentes disciplinas. Foi para ajudar os alunos a melhorarem as notas e a estimular o estudo autónomo que a escola adquiriu este programa.

Para dar a conhecer esta plataforma aos alunos, foram organizadas sessões de esclarecimento sobre a Escola Virtual, as quais foram apresentadas pela professora Liliana Eira.

Os alunos foram assistir a estas sessões com os diretores de turma para aprenderem a trabalhar com esta ferramenta.

Sara Narciso

TODOS A L  R

Durante os dias 11 e 15 de março irá realizar-se na EPRC a Semana da Leitura, evento organizado pela Coordenadora da Biblioteca, Liliana Eira, e que conta com a participação dos alunos de todos os ciclos de ensino e dos professores de Português.

A Semana da Leitura tem como objetivo sensibilizar os alunos para a leitura e, este ano, tem como tema aglutinador o Mar. Durante esta semana, serão dinamizadas várias atividades, como a “Hora do Conto”, durante a qual alguns professores e alunos lerão histórias para os alunos do 1.º ciclo; um Recital de Poesia em que participarão as alunas do Clube de Poesia; concertos de música

Pelos caminhos de Timor e de Portugal

No dia 24 de janeiro, andámos pela escola para tentar saber quais os locais de Timor e Portugal que os alunos, professores e funcionários mais apreciam. Querem saber quais são?



Ponte Maria Pia



Ataúro

Para Cosme Ximenes, aluno do 7ºA, a cidade do Porto é a cidade mais bonita de Portugal, porque tem belas paisagens e uma ponte centenária, a Ponte Maria Pia. Em relação a Timor, este aluno elege Ataúro como o local mais belo, já que também tem paisagens bonitas e comida muito saborosa.



Açores



Jaco

Para Francisco Gonçalves, professor de EVT, o arquipélago dos Açores é o local mais bonito de Portugal, porque tem uma natureza impressionante e é muito verde. Em Timor, é a paradisíaca ilha de Jaco o local eleito por este professor, para quem esta ilha parece um aquário gigante.



Bairro Alto



Jaco

Para o professor Sebastião Guterres, os locais mais interessantes de Portugal são Lisboa, principalmente o Bairro Alto, e Lagos, uma pequena e interessante cidade do Algarve. Quanto a Timor, são as ilhas de Jaco e Ataúro que, pelas suas belas paisagens, conquistam as preferências deste professor.



Cidade do Porto



Jaco

O funcionário da EPRC, Sérgio Cardoso disse que a cidade portuguesa de que mais gosta é o Porto, por causa da sua história, do seu rio e das pessoas. Também é a ilha de Jaco que este português elege como a paisagem mais bonita de Timor, pois possui uma extraordinária beleza e praias fantásticas.

Anacleto Almeida

Memórias sobre 1999 (Timor-Leste)



1999 foi um ano horrível, pois muitos timorenses perderam as suas vidas.

As tropas indonésias (as milícias) procuravam timorenses para matar, como é o caso do meu tio, Manelito Viegas Carrascalão, que foi uma das vítimas das milícias. Também o meu avô, Manuel Viegas Carrascalão, era um dos alvos das milícias, pois era político e estava contra os indonésios. Ele acolhia refugiados em sua casa e falava contra a Indonésia sem medo e

Por isso, os indonésios eram o grande inimigo do meu avô e, como o queriam morto, foram buscá-lo a sua casa. Quando lá chegaram, o meu avô não estava em casa, mas sim o meu tio Manelito. Quando as milícias invadiram a sua casa, o meu avô estava no aeroporto e o meu tio telefonou para o meu pai,

tendo-lhe dito que já não podia sair de lá, porque havia soldados por todo o lado. Depois, a ligação foi cortada pelas milícias.

Mal soube da notícia, o meu avô foi logo para casa, mas quando chegou a Lecidere, algumas pessoas amigas dele não o deixaram seguir, pois se tal acontecesse ele seria morto. Mas como o meu avô era uma pessoa destemida, não quis desistir, só o fez porque a minha irmã Isabela estava com ele no carro. Depois, foram para casa do bispo que os tinha chamado para casa dele.

Quando as milícias saíram da casa do meu avô, ele foi lá. Chegando lá, viu que a porta estava aberta, e todas as coisas estavam fora do lugar. O meu tio estava morto, o corpo cheio de sangue, todo cortado, quase que nem o podíamos reconhecer.

Depois disto, o meu avô mandou tratar dos nossos passaportes para nos mandar para Portugal. Ficámos em Polda cinco dias, depois fomos para Jakarta e, em seguida, para Portugal, de onde regressámos em 2004.

Foi muito mau o que os milícias fizeram à minha família e espero que este acontecimento nunca mais se repita.

Gabriela Carrascalão, 10.º B

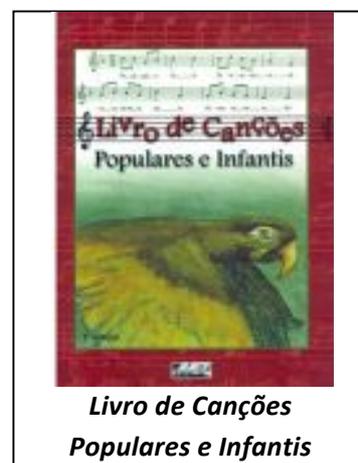
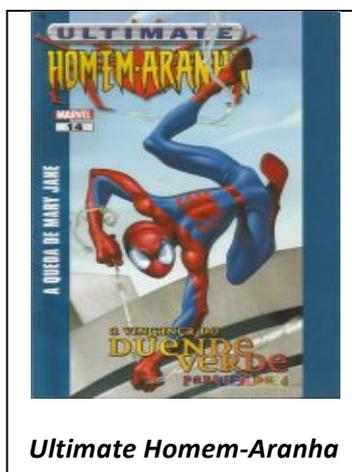
Uma letra, um país, Portugal
Uma letra, um texto
Uma palavra, uma letra
Um cão, um gato,
Um poema, um verso,
Uma carta, um amor
Um coração, um livro.
Um relógio, uma hora.
Uma bandeira, uma casa
Um país, uma pessoa
Um pai, uma mãe
Um filho, uma filha
Um país
PORTUGAL.



Helena Mireiles, 6.º A

que precisas
saber!!!

Livros mais lidos



Os Leitores + da EPRC



1.ª – Adelina Ximenes



2.ª – Meisya dos Reis



3.ª -Letícia Alves